

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.
E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 426ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

1 Às nove horas e cinquenta e oito minutos, do dia doze de dezembro de dois mil e vinte e cinco
2 reuniram-se no “Grupo da Fraternidade Irmão Altino” sito à Rua Cabral, nº 381 – Campo do Galvão
3 os membros deste conselho com a presença de dezessete membros, sendo quatorze titulares e três
4 suplentes. Iniciando a ata pela presidente saudando a todos, perguntando se receberam no e-mail a ata
5 da octogésima reunião extraordinária de seis de novembro, questionando caso tenham algum
6 colocação e não havendo, colocou em votação e foi aprovada. Comunicou que a mesa recebeu um
7 encaminhamento do conselheiro Sidnei e Dilene, com alguns questionamentos e fez a leitura para
8 conhecimento de todos e será encaminhado para gestão onde solicitam esclarecimentos sobre
9 pacientes, sobre lotação aguardando regulação para internação, pacientes em leitos e poltrona
10 ressaltando o tempo de espera para exames laboratoriais e imagem, garantindo que será protocolado
11 Com a palavra a conselheira Dilene Martins explicou que tem recebido muitas reclamações sobre
12 exames em que a espera está muito grande, ultrassom é o carro chefe tendo pessoas há um ano
13 aguardando, deixando que a preocupação é devido a mudança do sistema, deixaram o FOCUS e cor
14 o risco de não ter numa lista com a devida demanda, deixando que veio a verba para favorecer esses
15 credenciamentos e quer saber como esta sendo utilizada. Complementou que em relação a UPA, tem
16 um grande número de pessoas aguardando a regulação e os treze leitos não estão comportando
17 concluindo que quer saber porque desta demora, o que está acontecendo. Com a palavra o conselheiro
18 Sidnei Higino solicitou caso tenham alguma informação, sobre esses leitos da UPA, sobre os exames
19 o que está sendo feito, seria bom, visto que o ofício até encaminhar e cumprir o prazo de resposta
20 pode demorar alegando que na UPA todo dia tem pessoas falando e também reclamando da espera
21 dos exames pedindo novamente caso tenham alguma informação poderiam passar para acalmar um
22 pouco a população. **Informe do Gestor:** Com a palavra a secretária Nádia Meirelles desejou bom dia
23 a todos e informou que contrataram aproximadamente mais de sete milhões de reais de exames e
24 diagnóstico, iniciando esses atendimentos esta semana através do Hospital Frei Galvão e clínicas
25 particulares, garantindo que vai zerar a fila de tomografia, Raios-X, ressonância magnética, afirmando
26 que o único exame que não vai zerar a fila é o de ultrassonografia ressaltando que pediu apoio a San
27 Casa que está recebendo um milhão e meio de recursos de custeio para realizar alguns exames, porém
28 obteve uma negativa informando que não é possível, pois precisa de recurso para outras despesas
29 visto que temos o hospital Frei Galvão e outros prestadores, não será possível zerar tão rapidamente
30 fila de ultrassonografia dependendo de outros prestadores. Informou que a inauguração da Unidade de
31 Saúde das Pedrinhas será dia vinte de dezembro, terão outro evento no bairro João Daniel
32 consolidando todo trabalho que foi feito ao longo deste ano, exames, tratamento médico, visto que
33 ficaram doze anos parado sem assistência, contendo também tratamento odontológico, prótese
34 odontológica, preventivo, exames laboratoriais, tudo está sendo apresentado amanhã no trabalho
35 um ano. Complementou que iniciaram o tratamento da toxina botulínica e a partir do dia dezoito de
36 dezembro, vai mudar o serviço que chama logística, para o centro de distribuição medicamentos
37 Guaratinguetá, serviço que pretende ampliar a assistência farmacêutica, algo programado para início
38 do ano que vem e pretende acelerar o processo de assistência farmacêutica que em seu entendimento
39 tem muita dificuldade. Deixou que ampliou a questão de exames de laboratório, com o Frei Galvão,
40 teve início, que é o diagnóstico de análise clínicas e vai aumentar os leitos no Hospital Frei Galvão,
41 sendo uma proposta com o estado aumentando trinta leitos, relatando que teve uma reunião na
42 segunda-feira na secretaria da saúde, que vai ser algo muito importante para o município e região

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.
E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 426ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

43 ampliando dezenove leitos de UTI, deixando que a estimativa é ampliar mais vinte e nove, visto que
44 eles tem quarenta leitos, sendo algo muito interessante para o município e vai iniciar o processo de
45 habilitação dos leitos UTI adulto que são fundamentais, explicando que habilitação significa que o
46 ministério da saúde vai bancar o serviço, o valor financeiro, hoje é o bancado pelo governo do estado
47 que é o serviço de hemodiálise, garantindo que vai ampliar este valor por conta da habilitação e em
48 breve terá terceiro turno de hemodiálise, no Hospital Frei Galvão. Com a palavra a presidente Maria
49 Cecília questionou se esses leitos serão custeados pelo estado. Com a palavra a secretária Nádia
50 Meirelles explanou que sim, está alinhando os detalhes com o secretário estadual da saúde ressaltando
51 ser importante para o município e região, justificando que tem uma defasagem de leitos muito grande
52 até porque a população infelizmente está acometida por agravamento de saúde em função da baixa
53 resolutividade de assistência básica, sendo que temos quarenta e seis por cento de atenção básica
54 não deixa de registrar que no governo anterior deixou a secretaria com quarenta e dois por cento
55 volta doze anos depois com quarenta e seis por cento, sendo obviamente que a população está doente
56 grave por não ter atenção básica, exames preventivos e o grande esforço é para que tenha
57 resolutividade no resultado destes exames, destacando que encontrou parado na secretaria de saúde
58 em janeiro deste ano, mais de dez mil exames de doppler, quinze mil exames ultrassom, hoje tem
59 dezoito mil exames parados e estão acelerando os convênios com os parceiros que mencionou
60 ressaltando que há uma necessidade grande da população, que é identificado por todos que observam
61 a saúde que precisamos intensificar sim a questão de vários exames de diagnósticos. Com a palavra
62 presidente Maria Cecília perguntou se exame laboratorial está com Frei Galvão e obteve a resposta
63 que sim que todos os exames laboratoriais da rede deu início ao trabalho no Hospital Frei Galvão.
64 Na sequência a secretária Nádia Meirelles contou que estão mudando o centro de saúde para alguns
65 setores da secretaria de saúde, e numa parceria com Hospital Frei Galvão, na medida em que
66 cedíamos alguns equipamentos para a Santa Casa como ultrassom, endoscópio, vários aparelhos
67 como a Santa Casa não é mais o serviço contratado da UPA, fez um acordo com Hospital Frei Galvão
68 onde fizemos um termo de parceria registrado, em contrapartida, o hospital cede sete salas em seu
69 espaço para desenvolver o trabalho do centro de saúde, sendo muito importante por estarmos com
70 dificuldade para encontrar um lugar gratuito para colocar estes serviços do centro de saúde. Com
71 a palavra a presidente Maria Cecília perguntou se foram todos os serviços e a secretária Nádia Meirelles
72 respondeu que não é possível, a saúde mental vai colocar onde está a logística que vai para o centro de
73 distribuição de medicamento e na casa onde é a logística, vai o ambulatório de saúde mental que vai
74 ser todo estruturado e não simplesmente um único consultório ressaltando que estão em processo de
75 organizar a saúde mental em parceria com o Hospital Frei Galvão, de forma formalizada e alinhando
76 com o governo do estado, aquilo que já citou em outra reunião que é a instalação de leitos
77 de psiquiatria no hospital, totalizando vinte leitos, lembrando que é um processo demorado e que
78 talvez no primeiro semestre do próximo ano será a possível inauguração, dizendo que o sistema
79 também vai mudar e o melhor em casa vai para secretaria da saúde. Com a palavra a conselheira
80 Dilene Martins deixou que sobre o requerimento e sobre a realização da visita, onde a mesma e
81 conselheiros Sidnei e Beatriz foram dois dias em visita a UPA e observaram ressaltando sua
82 preocupação onde foi encontrado idoso em cadeira, onde sugeriram em outro requerimento
83 necessidade de sanar este problema de exceder o número de pessoas de acordo com os leitos
84 observação, sendo muito triste pessoas com problemas ficarem muitos dias aguardando afirmando q

ATA DA 426ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

85 já falou em outras plenárias, onde pessoas doentes em situação debilitada ficar em poltrona.
86 Expressou que ficaram impactados com uma médica que estava muito nervosa, achando estar
87 sobrecarregada, ficando até mesmo compadecida pela sua situação deixando que estão fazendo um
88 requerimento em cima desse relato, para pedir dentro destes assuntos e também a questão do SAU, de
89 extrema relevância onde tinha enfermeiras de outras unidades de saúde, cobrindo férias da
90 funcionária Bruna ressaltando que não acharam adequado, sendo que também foi uma questão
91 levantada para averiguação do conselho, junto com a secretaria se realmente é viável, pois afeta as
92 unidades de saúde, quando uma enfermeira sai para o SAU, a unidade dela fica descoberta, visto que
93 temos esse problema às vezes a enfermeira está em reunião sugestionando que a carga horaria deveria
94 ser dentro da unidade. Complementou que nesse requerimento pede uma avaliação da mesa diretora
95 diante dos relatos apresentados, para que possa fazer uma propositura, que favoreça um bom
96 atendimento a todos, trabalhador, gestor e usuário e que não vê só a questão financeira, mas que
97 alguém pode estar sofrendo em cima disso. Recolocou que, por estar chegando ao fim de dois mil e
98 vinte e cinco, tiveram umas questões que solicitaram para a gestão e até o momento não chegaram às
99 respostas e os documentos não chegaram a nossa mão para análise e apreciação, solicitando
100 novamente as respostas e exemplificando que em uma das solicitações estão a cópia dos contratos
101 impressos que foi respondido com o link tornando inviável o acompanhamento. Foi solicitada
102 também a escala do relatório que fizemos no dia primeiro de outubro, pedimos uma posição, que a
103 conselheira Nádia ficou de dar informação e até o momento não recebemos nenhuma resposta
104 deixando que já enviaram e não sabe o que houve, sendo que são os relatórios de 6/10 e 18/10, por
105 terem vivenciado uma situação inédita na UPA, onde estava sem o painel de identificação sendo que
106 o painel é importante ter, para saber do profissional. Com a palavra a presidente Maria Cecília
107 perguntou se não tinham instalado e obteve a resposta que não, somente a distribuição da senha estava
108 funcionando. A conselheira Dilene Martins, acrescentou que quer protocolar este requerimento que é
109 um complemento que fizeram dentro da visita, e aproveitou para falar sobre a questão do ultrassom
110 que consta dentro deste requerimento, relatando que tinha paciente idoso aguardando mais de oito
111 horas para realizar o exame de USG na UPA após solicitação clínica e ficou aguardando mais de oito
112 horas o médico que realiza o exame de ultrassonografia chegar e tivemos respostas sem o
113 entendimento do protocolo, reforçando que aguarda uma análise da mesa referente ao requerimento
114 deixando a importância da ciência de todos os conselheiros, visto que o objetivo do conselho é esse
115 apresentar em plenária os problemas sem resoluções. Acrescentou que chegam para os conselheiros
116 reclamações, pessoas com mioma, hemorragia que estão aguardando e não consegue, visto que no
117 AME, tem equipamento de ultrassonografia que é do município, perguntando porque não pode
118 utilizar ao invés de cair na UPA, afirmando que é necessário sentar e conversar para evitar que essas
119 situações se torne emergenciais. Com a palavra a secretária Nádia Meirelles respondeu que todos estes
120 problemas serão resolvidos, e todos estão em andamento, garantindo que nenhuma unidade fica sem
121 enfermeira quando a Bruna não está no SAU, ressaltou que para constar, todos estes problemas sem
122 exceção estão sendo resolvidos, a questão da ultrassonografia, contratamos um médico psiquiatra
123 alegando que hoje não temos uma demora tão grande do paciente psiquiátrico que ficava quinze
124 vinte dias na UPA, como ficava anteriormente, deixando que acha que o COMUS não observou isso
125 é bom registrar e sobre a ultrassonografia infelizmente acontecia também anteriormente, porque o
126 médico tinha horário e ultrassom é um problema que realmente precisamos resolver. Complementou

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.

E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 426ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

127 que estão ampliando o espaço da UPA, na medida em que tirou a obstetrícia, muitos serviços serão
128 tratados com maior agilidade estando em processo de regularização, alegando que pode encaminhar o
129 requerimento para a secretaria da saúde que responderão detalhadamente todo andamento do
130 processo. Com a palavra a conselheira Cristiane Reggiane explanou que vivenciou várias trocas de
131 instituição e os conselheiros sempre estavam presentes nas unidades, durante a pandemia que foi
132 muito difícil justificando que todas as trocas que houveram, sempre quem fez a cobertura das
133 instituições foram os funcionários públicos, a partir do momento que as O.S. começaram a ser
134 colocadas nas instituições, achou estranho em determinado momento, expressando o cansaço à época
135 quando saiu da Santa Casa e foi para o Frei Galvão deixando que em sua opinião foi uma troca
136 desnecessária diante a situação, justificando que não é gestora e que estava pronta para executar o seu
137 trabalho, ressaltando que não entendeu em um determinado momento, quando a O.S. não atingiu o
138 objetivo no hospital Frei Galvão, quem foi chamado para fazer a cobertura, foram nos funcionários
139 públicos em todos os plantões, não entendendo visto que fazemos o nosso e vamos cobrir uma
140 terceirizada, que se apropriou do trabalho e falou que ia cumprir todas as etapas. Contou que
141 começaram a fazer os plantões, porque o Frei Galvão não pagava os funcionários, uns não iam
142 trabalhar gerando uma confusão e quando foi entender qual foi a pactuação, dentro da pactuação
143 havia uma cláusula que o funcionário público a partir do momento que a O.S. entendesse que a
144 demanda dela estava maior e não tinha como executar, ela poderia ter a colaboração do funcionário
145 público, perguntando onde estava o conselho naquela época? Perguntou na questão da UPA também
146 porque quando houve esta pactuação da UPA o que foi falado a ela, foi esta situação também, porque
147 a gente na época da pandemia, fazia muito transporte de paciente intermunicipal ou dentro do
148 município, que era uma situação de quem teria que dar esta cobertura era a UPA, era os funcionários
149 da UPA que tinha que fazer este transporte de paciente, por exemplo, além de outras coisas que
150 fizemos também, e relatou que descobriu segundo que foi falado, garantindo que não teve acesso ao
151 processo e que também não era do COMUS, que havia esta pactuação também, quando a O.S. não
152 tivesse talvez uma condição de atender a tudo, que os funcionários públicos também poderiam ser
153 deslocados para a UPA, ressaltando que não estavam dando conta de fazer campanha de vacinação
154 ficavam horas deixando que quem estava junto sabia na época do COVID e em outras gestões
155 também como ficamos expressando sua preocupação, por que agora, o questionamento está vindo não
156 e a primeira vez, do questionamento de estar dando cobertura na UPA e em outros lugares se isso
157 é uma coisa que replica muito tempo pelo menos a duas ou três gestões, garantindo que sabe por que
158 estava lá, como outros colegas, ressaltando que o que a preocupa, não é para funcionário público
159 estar lá fazendo aquela cobertura, as meninas fazendo cobertura do SAU por exemplo, até que ponto
160 não é de fato e temos esta retaguarda, se não é para o funcionário público estar lá e é para quem está
161 no comando da instituição deslocar o seu funcionário para estar lá e não funcionário público, alegando
162 que queria entender qual é a logística, por que todas as vezes são os funcionários públicos quem vão
163 fazer a cobertura, afirmando que não vão por nenhum momento por serem obrigados, garantido que
164 vão por que se propõe a ir, e muitas vezes não deixamos a nossa unidade desguarnecida, mesmo que
165 distância, estamos lá dando o suporte, e disse que está tentando entender e já questionou com outros
166 colegas, de onde parte isso, já que não é para estar lá, mas se muitas vezes existe algum
167 documentação, alguma fala interna que permite que a gente vá para aquele lugar, reiterou que quer
168 saber do conselho, por que o conselho não fiscalizou, nestes momentos em que o funcionário público

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.

E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 426ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

169 estava lá passando por dificuldades e muitas, ficávamos dias trabalhando no mesmo serviço sem ir
170 para casa, não tinha alimentação adequada, local de dormir, e estávamos lá no trabalho
171 complementando que queria entender como funciona, porque as vezes vem muitos questionamentos
172 mas que ninguém coloca e aborda para o próprio funcionário. Com a palavra a presidente Maria
173 Cecília deixou sua opinião que na verdade vê que o SAU, não é da UPA, é da prefeitura, eles tem que
174 ver com os funcionários deles e ponto, deixando não saber se precisaria ser uma enfermeira e que
175 indagaria isso, talvez alguém da parte administrativa, porque ali é mais interlocução, enfim, uma
176 ponte, pessoa de ponte e quem determina é a gestão. Com a palavra a conselheira Dilene Martin
177 interrompeu afirmando que uma das coisas que já requeremos foi explicação sobre o SAU e não no
178 deram, quem são os funcionários, função, se estão preparados, quais procedimentos e não no
179 passaram, relatando que o que viu foi ao chegar na quarta feira, a mesma e conselheira Beatriz e tinha
180 uma enfermeira, onde questionou sobre a sua unidade de saúde e a enfermeira garantiu que não
181 estava descoberta por ser na Vista Alegre que são duas equipes, deixando que se são duas uma está
182 descoberta, uma enfermeira é para atender uma equipe, não para atender duas equipes, onde fizemo
183 este questionamento, porque, como foi falado queremos o bem estar de todos, foi o que falamos at
184 quando fomos ajudar no GO, deixando que se interessam pelo trabalhador, pois tem que ter
185 qualidade, falamos do médico, por que se excede a carga horária dentro do serviço, não tem
186 qualidade. Com a palavra a secretária Nádia Meirelles pede organização para falar, determinand
187 tempo e recebeu uma retórica da conselheira Dilene que afirmou que quando a secretária fala el
188 ultrapassa todo limite e foi garantindo pela conselheira Nádia que não mais passará do temp
189 determinado. Com a palavra presidente Maria Cecília em resposta a colocação da conselheir
190 Cristiane alegou que a visão não é errada, mas que foi questionado, realmente o serviço é d
191 prefeitura, onde coloca os funcionários públicos, não sendo da O.S. assim como era no hospita
192 campanha, mesmo temporários eram funcionários da prefeitura, inclusive a mesma prestou esse
193 serviço temporário. Com a palavra a secretária Nádia Meirelles afirmou que continua sendo o pesso
194 da prefeitura, a questão do SAU e a odontologia também é da prefeitura. Com a palavra a president
195 Maria Cecília concordou e alegou que não entra na fiscalização por causa deste sentido, de voc
196 acabar deslocando e isso que ela esta indagando e que pensa aditivamente explicando que
197 enfermeira querendo ou não dentro do posto em sua opinião profissional, ela é mais importante que
198 médico, por ela ter o contato direto com a situação do paciente e realmente tirar ela da unidade para
199 população é mais prejudicial. Com a palavra a secretária Nádia Meirelles não concordou e afirmou
200 que por isso é importante ser gestor, a fala do gestor, quem é técnico falar a respeito justificando qu
201 por esse motivo demora muitos anos para a pessoa ser gestora, não é do dia para noite, por isso
202 extremamente importante falar, questionando se o SAU foi importante para a população d
203 Guaratinguetá, se ele é perfeito, a rede nossa é perfeita respondendo que não é perfeita, novament
204 questionando se é melhor ficar com o SAU ou sem o SAU explanando que o que significa o SAU qu
205 é um serviço de atendimento ao usuário, informando para que foi criado o SAU alegando que fal
206 aqui no conselho e deu entrevistas, extremamente importante retomar e revisitar essa ideia, sobre
207 este serviço de atendimento ao usuário, deixando que o SAU é para pessoas que ficam as veze
208 perdidas na unidade, não sabem para onde vai, estão preocupadas se o paciente está sem assistência
209 e foi implantado para ajudar as pessoas, dizendo que não é perfeito, mas que foi importante
210 implementação desse serviço. Com a palavra o conselheiro Sidney Higino questiona a secretária sobr

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.
E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 426ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

211 o tempo de fala e a secretária Nádia pergunta se pode falar obtendo a resposta do conselheiro Sidne
212 que dentro do tempo determinado pode. Com a palavra a secretária Nádia Meirelles deixou que não
213 entende se não pode falar, deixando que tem dificuldade na questão regimental e que vai decorar o
214 regimento e a presidente pediu para que a mesma retomasse a fala a respeito do SAU. Dando
215 continuidade à secretária Nádia Meirelles explicou que o SAU foi criado para melhorar as condições
216 das pessoas que estão na UPA, e não foi constituído agora com essa nova instituição que está
217 administrando, garantindo que foi constituído quando a Santa Casa estava gestando, deixando que
218 acha importante o número de atendimento que o SAU tem apontado é muito alto visto que muitas
219 pessoas saíam da UPA sem agendamento na unidade, sem saber para onde iria depois, hoje o SAU faz
220 o vínculo da UPA com a central de regulação, faz o agendamento do paciente que está na UPA na
221 central de regulação, perguntando se isso não foi bom e que queria ouvir dos conselheiros se o SAU
222 não foi importante, deixando que perfeito ele não é, porém agora se for para desmanchar o SAU, se
223 COMUS entender que tem que desmanchar o SAU, e destituir aquelas pessoas que estão trabalhando
224 para melhorar a assistência a UPA, é só registrar isso para a secretaria de saúde, garantindo que vai
225 melhorar cada dia mais, deixando que nada nasce perfeito nem nós seres humanos. Com a palavra
226 presidente Maria Cecília complementou que esta ponte é importante, do usuário com a unidade e
227 com central de regulação, como foi falado, a pessoa sai perdida muitas vezes. Com a palavra
228 secretária Nádia Meirelles complementou que quando nascemos nem sabemos mamar, vamos
229 crescendo e vamos melhorando, deixando que não entende como um serviço que é novo que iniciou
230 nessa administração, não pode ser considerado de benefício. Com a palavra a conselheira Fernand
231 Muriano entra em uma pequena discussão pelo fato da conselheira Dilene se levantar onde a mesma
232 entendeu que iria interromper a explanação e foi garantida pela própria Dilene que no momento não
233 pediu fala e que somente se levantou para sentar mais a frente. Na sequência a conselheira Fernand
234 Muriano se desculpou e colocou que nunca viu dentro do conselho essa falta de respeito a
235 interromper o gestor em seu momento de fala explicando a dúvida que foi levantada em plenária
236 dizendo que está ficando muito desrespeitoso sugerindo que esperem a fala terminar para poder fazer
237 sua colocação, pedindo para que a esperasse a gestora terminar de explicar e aí sim pedem o direito de
238 fala garantindo que a gestora tem o tempo que quiser expressando que sente muito. Em seguida a
239 secretária Nádia Meirelles concluiu que o SAU foi criado com este objetivo, tanto o SAU da
240 Secretaria de Saúde quanto o da UPA foram criados com este objetivo, para fazer esta integração com
241 a rede, dizendo que é claro que não é perfeito, sendo que ninguém é perfeito, garantindo que
242 começaram e melhoraram bastante, deixando que iniciaram com número reduzido de funcionários
243 agora foi ampliado e estas pessoas que estão lá e ficam a noite, recebem pelo trabalho da noite, não
244 estão trabalhando de graça, estão recebendo, e essa questão de dizer que nas unidades estão faltando
245 uma enfermeira, está faltando outra, depende muito da organização da rede, de repente tem uma única
246 enfermeira, que consegue trabalhar com a equipe de forma integrada e que a coisa anda, não fica
247 desabastecido, esta é uma questão que o ministério estabelece, mas isso não significa que o fato de
248 você ter uma única enfermeira para dar uma cobertura com duas equipes técnicas de enfermagem que
249 no momento são duas técnicas mais duas técnicas, totalizando quatro técnicas, uma enfermeira de
250 conta, então não é esta questão, dizendo que temos que olhar para o SUS da seguinte forma o que
251 pode fazer com o que tem, o que tem hoje, tem concurso, quantos anos não se faz concurso na
252 prefeitura, tem mais enfermeiras para chamar, garantindo que chamou várias e várias pediram

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.

E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 426ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

253 afastamento, onde de forma respeitosa autorizou porque estão na condição de melhorar sua condiçã
254 de trabalho, garantindo que não vai cercear uma condição de afastamento, garantindo que não fa
255 isso com as pessoas e autorizou para melhorar a condição de vida, visto que o salário não é suficien
256 para manter sua família que a prefeitura de Guaratinguetá paga, perguntando oque pode fazer
257 respondendo que é batalhar para que a prefeitura melhore sendo o papel de toda coletividade
258 deixando que quer dizer que não e perfeito, mas é melhor do que tínhamos antes, onde antigament
259 tinha ligação de muitas pessoas, WhatsApp e tem registro, garantindo que é melhor ter uma pesso
260 dentro do serviço de atendimento para assistir os necessitados. Com a palavra o conselheiro Sidne
261 Higino colocou para a mesa diretora, o regimento foi feito para ser seguido, se alguém ai que não ter
262 o regimento quer agir a da própria cabeça, tem que dar condição para isso, dizendo que é a sua fala
263 pedindo da licença, a presidente falou uma coisa que não concorda, de quem manda no direito de fal
264 dizendo que tem que fazer o regimento seguir corretamente e se sair fora do regimento, também est
265 errado, visto que aqui ninguém faltou com o respeito, garantindo sua imparcialidade entre os lado
266 justificando a fala da conselheira Cristiane que se não foi feito nada naquela época, porque nã
267 chegou até o conselho, dizendo que neste caso a enfermeira falou para eles que está mais na UPA
268 que lá no postinho não tem ninguém, deixando que ficou sabendo e foi agir em cima diss
269 verificando. Com a palavra a presidente Maria Cecília deixou que concorda e que faz necessári
270 seguir o regimento. Com a palavra a conselheira Dilene Martins justificou para conselheira Fernand
271 que no momento que foi chamada sua atenção, iria sentar -se a frente e não interromper o direito d
272 fala, alegando que todos tem o direito de circular e se locomover e complementou que diante da fal
273 da conselheira Cristiane que existe em relação aos funcionários, você tem um contrato com a empres
274 onde rege o que pode e não pode acontecer, exemplificando se pode ser locomovida para outro lugar
275 deixando que tem que verificar seu contrato se te dá esta possibilidade, se tem o direito de recusar o
276 não. Com a palavra o conselheiro André Monteiro deixou que todos vem de forma voluntária, deixar
277 suas atividades e para ser mais proveitosa a reunião pediu para serem mais técnico possível e mai
278 sucinto, se não der para discutir na plenária que seja através de documentos, de uma outra formz
279 porque se não muitas vezes ganha proporção que no final não sabemos o que começamos a discuti
280 no começo, deixando que é visão sua como conselheiro, e sendo bem sucinto com todo respeito.
281 Secretária Nádia, ressaltou sobre a questão do ultrassom explicando como que funcionava a respeit
282 do contrato, conforme foi citado dizendo que respeita a visão da secretária, ressaltando que d
283 segunda a sexta feira até as vinte e duas horas o ultrassonografista ficava in loco, sendo interrompid
284 pela secretária Nádia que dizia que não ficava in loco e o conselheiro André afirmou ter como prova
285 pela prestação de contas que ele ficava em in loco até ás vinte e duas horas de segunda a sexta feir
286 onde após esse horário eram realizados apenas exames de urgência e final de semana era em três
287 horários, independente disso, deixando que não está para discutir a metodologia de hoje, soment
288 esclarecendo e deixou que da mesma forma que respeitou a secretária falando, pede o mesmc
289 Complementou que em relação ao contrato, segue a questão do SAU, como citou a UP
290 anteriormente, havia a seção dos médicos para a remoção, e o NIR do município ficava alocado n
291 UPA, que segue a mesma temática do SAU, onde são colaboradores da UPA, mas para assistência d
292 UPA em nenhum momento, até então, não era cedido. **Ordem do Dia: A- Explanação sobre**
293 **andamento do convênio retaguarda e estrutura hospitalar:** Com a palavra a secretária Nádi
294 Meirelles deixou que vai falar primeiro da Santa Casa, porque acha que foi encaminhado ontem

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.

E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 426ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

295 contrato para assinatura dizendo que não sabe se assinou, mas está para assinar, considerando isso
296 vai apresentar o que ficou alinhado com a Santa Casa em relação a internação clínica, deu-se um
297 média de internações clínicas de AIH por mês, quarenta e cinco internações clínicas geral, de
298 internações de causas externas, e internação de nefrologia, com valor total de R\$179.587,00, em
299 relação de cirurgia de urgência e emergência, pequenas cirurgias três, cirurgia geral do aparelho
300 digestivo vinte e duas, vascular treze, bucomaxilo duas, outras cirurgias cinco, cirurgia do aparelho
301 osteomuscular vinte e cinco e sistema nervoso cinco, metas de AIH por mês setenta e cinco, valor
302 médio de R\$1.937 AIH, R\$145.318,50, tudo devidamente acordado com a Santa Casa. Em relação
303 cirurgia eletiva: cirurgia vascular quinze, cirurgia de próstata dez, aparelho urinário dez, sistema
304 nervoso duas, num total de R\$51.737,30. Oncologia clínica quarenta, cirurgia oncológica cinquenta
305 quatro, total de noventa e quatro somando R\$255.899,22 da Santa Casa, onde acabamos de conversar
306 e o André confirmou a concordância, onde total geral de internação hospitalar R\$743.661,82 porqu
307 temos quinze cirurgia reparadora de queimados. Contou que no detalhamento do SIA do atendimento
308 laboratorial, passando o número físico, garantindo que o conselho vai ficar com copia e será feito
309 exames laboratoriais para pacientes internos quatro mil trezentos e trinta e oito, mamografia trinta
310 mamografia para rede cento e cinquenta, anatomopatológico para pacientes externos vinte e quatro
311 eletroneuromiografia da rede municipal quinze, Holter de rede municipal vinte, mapa da rede
312 municipal vinte, falando da meta mensal, teste ergométrico dez, ressonância magnética trinta, raios-X
313 de pacientes internos cento e vinte, ultrassom de pacientes internos duzentos, ultrassom sem dopple
314 para pacientes da rede trezentos, tomografia para pacientes internos oitenta, tomografia para UP/
315 setecentos e cinquenta, endoscopia digestiva alta quatro, colonoscopia interna nove, ambulatóri
316 cirúrgico de urgência oitenta, consultas médicas de oncologia setecentos, consultas médicas d
317 hemodiálise duzentas, ambulatório de ortopedia inclui procedimentos oitenta, curativo de queimado
318 grau II, cento e vinte, sub total de R\$ 7.220,00. Sessões de quimioterapia quatrocentos e quarenta
319 fundo de ações estratégica, que é o FAEC de nefrologia mil trezentos e vinte. Fez uma observação
320 respeito do montante da tabela do ministério da saúde SIGTAP destinados a realização d
321 atendimento laboratoriais compreendendo também a tabela seis, será de R\$722.540,28 e ser
322 ressomado aos valores da tabela SUS paulista conforme demonstrado na tabela treze, todas esta
323 tabelas estão com os conselheiros e vão poder debruçar neste valor que foi acordado com Santa Cas
324 conforme conversado com o administrador neste momento. Complementou que em relação a
325 hospital e maternidade Frei Galvão: internação de atendimento clínico dez, internação de clínic
326 médica dez, internação de causas externas dez, outras causas de internação cem, internação de cirurgi
327 eletiva geral trinta, internações de cirurgias urológicas vinte, interações de cirurgia eletiv
328 ginecológica vinte, internação de ginecologia obstetrícia e maternidade parto normal vinte, cesarian
329 cinquenta, outras intercorrências obstétricas ginecologia oitenta, internação pediátrica e clínic
330 cirúrgica vinte, leitos habilitados dez, total do teto MAC trinta, exames laboratoriais do SIA da rede
331 pre-transfusionais quarenta e cinco mil, exames laboratoriais de pacientes cirúrgicos quinhentos
332 eletrocardiograma de risco setenta, anatomopatológico cotas para secretaria da saúde quinz
333 ressonância magnética cota para secretaria da saúde sessenta, endoscopia para paciente internad
334 trinta, colonoscopia para paciente internado trinta, raios-X cotas para secretaria da saúde quinhentos
335 setenta, ultrassom sem doppler cota para secretaria municipal de saúde trezentos e trinta, ultrassor
336 com doppler cota para secretaria de saúde cem, tomografia com ou sem contraste para rede cento

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.
E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 426ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

337 cinquenta, endoscopia digestiva alta vinte, colonoscopia cota quarenta, ambulatório pré e pó
338 cirúrgico consultas médicas quatrocentos, ambulatório de alto risco consulta e mais duzentos
339 oitenta, exames de laboratório de alto risco obstétrico, ultrassom morfológico, TOC cardíaco
340 laboratorial, eco fetal, e outros obrigatórios ao serviço quantidade conforme a demanda do
341 ambulatório de pré-natal e de alto risco ficará tudo no hospital Frei Galvão, não mais no AME, nem
342 os ultrassons, internação clínica médica cem, internação de cirurgia eletiva setenta, internações
343 maternidade oitenta, ambulatório de SADT quarenta e sete mil e setecentos e setenta e cinco, no total
344 de R\$2.417,516,52. Com a palavra a presidente Maria Cecília questionou na logística da gestão na
345 parte administrativa, o que tem de fila que foi discutido, o credenciamento ajuda, visto que fecha um
346 tanto com o prestador, podendo exceder isso dentro da parte inclusive hospitalar, já que tem
347 internação e a parte laboratorial acaba ficando descoberta digamos assim, tem a questão do
348 prestadores que foi falado no início, tendo a confirmação da secretária dizendo que separamos as
349 cópias e vai deixar uma com cada conselheiro abrindo para mais colocações ou questionamentos. Não
350 havendo aproveitou para comunicar que a secretária executiva do COMUS, Maira Almeida entrará de
351 férias retornando dia vinte de janeiro, se colocando a disposição dos conselheiros, caso haja
352 necessidade. Com a palavra à conselheira Dilene Martins expos ter ficado chateada com a forma que
353 a conselheira Fernanda se portou a ela alegando estar interrompendo a secretária Nádia, dizendo que
354 tem o regimento e que houve a inversão dos informes, onde seu posicionamento era em cima de sua
355 fala, garantindo a necessidade de seguir o regimento, para não inverter as ordens e o tempo de cada
356 colocação. Com a palavra o conselheiro Sidney Higino colocou que durante as férias da secretária
357 executiva o COMUS ficará fechado, caso o conselheiro precise enviar algum documento como fará
358 Com a palavra a presidente Maria Cecília afirmou que a secretária executiva está deixando tudo
359 pronto em relação às documentações para poder se ausentar em suas férias, novamente se colocando
360 disposição caso necessitem de algo. Com a palavra a secretária Nádia Meirelles deixou que diante do
361 convênio do Hospital Frei Galvão com o município, questionou como será o processo de
362 representatividade dentro do COMUS. Com a palavra a presidente garantiu que trará como pauta para
363 próxima reunião visto que precisa respeitar a paridade tendo que aumentar mais um representante
364 profissional de saúde e mais dois usuários. Com a palavra a vice-presidente Beatriz Bonini abriu
365 para mais colocações e questionamentos dos conselheiros e não havendo nada mais a tratar, agradeceu
366 a presença de todos, desejando um Feliz Natal e um ano próspero a todos e encerrou a reunião
367 ordinária às onze horas e três minutos, lavrando-se a presente ATA que vai assinada por mim Maira
368 Regiane de Almeida que secretariei pelos demais membros.
369
370

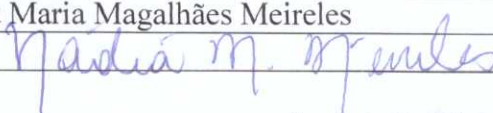
Folha de Presença

Dia: 26/02/2026



Reunião N° 428° de Caráter: Ordinária

SEGMENTO GOVERNO E PRESTADORES

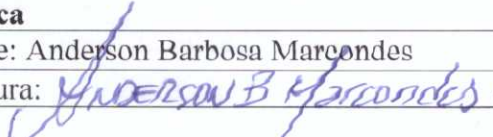
Representante do Governo Municipal

Titular: Nádia Maria Magalhães Meireles	Suplente: Ana Caroline Sbrana dos Santos
Assinatura: 	Assinatura:

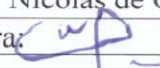
Secretaria Municipal da Saúde

Titular: José Eduardo Barbosa Marques Júnior	Suplente: Renata Guimarães Esquilace
Assinatura: 	Assinatura: 

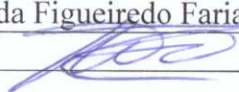
Residência Terapêutica

Titular: Alba Valéria Cortez Alves de Oliveira	Suplente: Anderson Barbosa Marcondes
Assinatura:	Assinatura: 

Santa Casa de Misericórdia de Guaratinguetá


Titular: André Barros Monteiro Júnior	Suplente: Nicolas de O. Taumaturgo Pereira
Assinatura:	Assinatura: 

Grupo da Fraternidade Irmão Altino

Titular: Fernanda Figueiredo Faria Muriano	Suplente: Maria Rosa dos Santos
Assinatura: 	Assinatura:

SEGMENTO TRABALHADOR DA SAÚDE

Representantes dos Trabalhadores na Área da Saúde

Titular: Sérgio Bassanelli	Suplente: Ernani José da Silva
Assinatura: 	Assinatura:

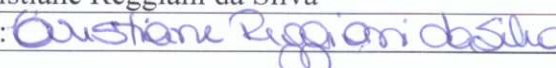
Conselho Regional de Medicina – Regional de Guaratinguetá

Titular: Marcus Vinicius Regis Ramos	Suplente: Zélio de Souza Ramos
Assinatura:	Assinatura:

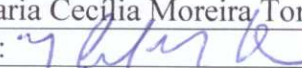
Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas – Regional de Guaratinguetá

Titular: Maria Elizabeth Ramos Martins	Suplente: José Geraldo Cardoso Júnior
Assinatura:	Assinatura:

Conselho Regional de Enfermagem - COREN

Titular: Cristiane Reggiani da Silva	Suplente: Natali Sant'ana Vilas Boas Pètri
Assinatura: 	Assinatura:

Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional - Crefito

Titular: Maria Cecília Moreira Torres	Suplente: André Solon de Carvalho
Assinatura: 	Assinatura:

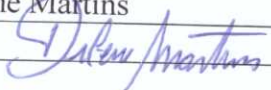
Folha de Presença

Dia: 26/02/2026

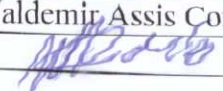
Reunião N°428° de Caráter: Ordinária

SEGMENTO DE USUÁRIOS

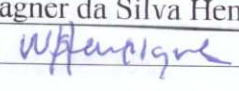
Pastoral da Saúde

Titular: Dilene Martins	Suplente: Maria Olinda Faria
Assinatura: 	Assinatura:

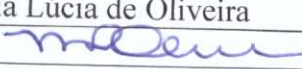
Conselho Gestor Local

Titular: Iracema da Silva	Suplente: Waldemir Assis Correia
Assinatura:	Assinatura: 

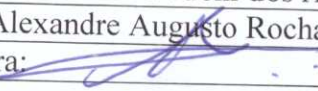
Associações de Amigos de Bairros

Titular: Sidnei Higino	Suplente: Wagner da Silva Henrique
Assinatura:	Assinatura: 

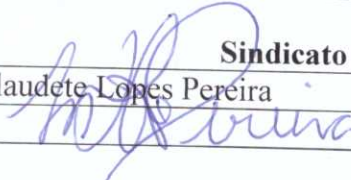
Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo

Titular: Maria Lúcia de Oliveira	Suplente: Myriam Gracie Mathias
Assinatura: 	Assinatura:

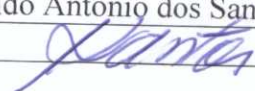
Ordem dos Advogados do Brasil – Regional de Guaratinguetá

Titular: Alexandre Augusto Rocha da Costa	Suplente: Fabiana Marongio Pires e Barros
Assinatura: 	Assinatura:

Sindicato dos Trabalhadores Rurais

Titular: Maria Claudete Lopes Pereira	Suplente: Vanderléia de Paula e Silva Ribeiro
Assinatura: 	Assinatura:

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação

Titular: Adeildo Antônio dos Santos	Suplente: Zenildo Alexandre
Assinatura: 	Assinatura:

Sindicato dos Empregados do Comercio - SEC

Titular: Paulo Jefferson Alves	Suplente: Lucimara Aparecida Oliveira Ribeiro
Assinatura:	Assinatura:

Representantes da Associação Comercial e Empresarial de Guaratinguetá

Titular: Beatriz dos Santos Fialho Bonini	Suplente: Maria Tereza Coelho Sampaio Reis
Assinatura:	Assinatura:

Conselho Regional de Contabilidade

Titular: José Luiz Nunes	Suplente: Joaquim Aparecido Pontes
Assinatura:	Assinatura: